

Análise Conjuntural – Julho de 2024

Presidente da República Federativa do Brasil
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALKMIN FILHO

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
LUIZ PAULO TEIXEIRA FERREIRA

CEASAMINAS:

Diretor-Presidente Interino
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Financeiro
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Técnico Operacional
FELIPE RODRIGUES ÁVILA

Gestor Departamento Técnico
WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR

Coordenador Seção de Agroqualidade
MICHEL RODRIGUES FERREIRA

Equipe Editorial

Wilson Guide da Veiga Júnior- Gestor DETEC
Ricardo Fernandes Martins- Coordenador SECIM
Michel Rodrigues Ferreira- Coordenador SEAGRO
Enio de Paula Rosa- Ass. Técnico SEAGRO



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento



1 – Oferta e Preços de produtos 2024 – 2023

O indicador do volume de vendas do comércio atacadista de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos Industrializados, da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de julho de 2024 uma quantia superior a 160 mil toneladas de produtos. Na comparação com igual período do ano passado esse número apresentou uma redução de ofertas da ordem de 0,1%. Já com relação a junho último houve um acréscimo nas ofertas totais de 5,6%.

Em sentido amplo, o preço médio praticado em julho do corrente ficou 8,9% mais elevado que em julho do ano passado e 7,6% menor do que em junho deste. Especificamente no setor dos hortigranjeiros a majoração observada foi de 15,5% quando da análise dos meses de julho de cada ano e queda de 8,5% de junho para julho desse ano..

O principal expoente de vendas do entreposto unidade Grande BH é o setor de Hortigranjeiros. Em julho ele representou mais de 78% do total ofertado, foram 123.546 toneladas de produtos distribuídos entre hortaliças, frutas e ovos. Esse número foi 3,5% e 5,3% superior ao de julho de 2023 e ao ofertado em junho último, respectivamente um volume de comercialização de 119.352 e 117.336 toneladas de produtos.

O mercado atacadista de hortigranjeiro do entreposto Grande BH foi abastecido principalmente pelas ofertas do Estado de Minas Gerais, que se destaca por ser o maior produtor brasileiro desse setor de produtos. Correspondendo a 77.097 toneladas, as ofertas mineiras representaram quase 62,4% do total dos hortigranjeiros, em segundo lugar, o Estado de São Paulo com um volume de ofertas de mais de 15.215 toneladas ou 12,3% do total desses produtos.

Em julho de 2024 deram entrada no entreposto Grande BH, 65.093 toneladas de hortaliças. Em função desse quantitativo de entrada, esse segmento atacadista correspondeu a mais de 41% do volume geral de comercialização do entreposto. Na comparação com igual período do ano passado, as ofertas recuaram mais de 0,6%. Já com relação a junho do corrente as ofertas melhoraram em mais de 5,7%. Minas Gerais foi o principal estado ofertante (83,4%) para o entreposto desse grupo de produtos que se subdivide em Hortaliças Folha, Flor e Haste, Hortaliças Fruto e Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma. Quadro a seguir.



Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Julho / 2024
COMPARATIVOS DE OFERTA

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)					2024/2023	Jul/Jun
	jul/23	jun/24	jul/24	(%) Total			
Hortaliças	65.478.142	61.588.725	65.093.126	41%		-0,6%	5,7%
Folha, Flor e Haste	4.992.850	5.129.477	5.409.572	3%		8,3%	5,5%
Fruto	21.987.293	21.168.543	22.651.405	14%		3,0%	7,0%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	38.497.999	35.290.705	37.032.149	23%		-3,8%	4,9%
Frutas	48.805.978	50.232.766	52.376.364	33%		7,3%	4,3%
Brasileira	45.743.517	48.080.858	50.334.395	31%		10,0%	4,7%
Importada	3.062.461	2.151.908	2.041.969	1%		-33,3%	-5,1%
Ovos	5.067.870	5.514.667	6.076.331	4%		19,9%	10,2%
Hortigranjeiros	119.351.990	117.336.158	123.545.821	77%		3,5%	5,3%
Cereais	3.011.772	2.712.776	2.591.658	2%		-13,9%	-4,5%
Produtos Diversos	38.283.713	31.885.074	34.342.371	21%		-10,3%	7,7%
Total Geral	160.647.475	151.934.008	160.479.850	100%		-0,1%	5,6%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Representando no mês em pauta, 3% da comercialização total do entreposto, o subgrupo das hortaliças Folha, Flor e Haste, movimentou 5.410 toneladas de produtos, montante 8,3% e 5,5% superior àqueles de idêntico mês do ano passado e junho último, respectivamente. Dessas, 98,6% foram ofertadas pelo estado de Minas Gerais, 5.334 toneladas.

As principais ofertas desse comércio atacadista foi o repolho híbrido (55%), couve-flor (21,6%), brócolo (11,5%) e repolho roxo (5%). Pela característica peculiar das folhosas, que devem ser cultivadas próximo ao mercado consumidor, das quase 5.334 toneladas mineiras ofertadas, 4.632 toneladas foram provenientes principalmente das mesorregiões mineiras mais próximas ao entreposto Grande BH – Campo das Vertentes (2.392 ton.) e Metropolitana de Belo Horizonte (1.562 ton.). As ofertas de repolho híbrido, que atingiram 2.975 toneladas, 2.392 foram provenientes principalmente dos municípios da mesorregião de Campo das Vertentes, Carandaí com 1.091 toneladas, Lagoa Dourada 824 toneladas e Barbacena 312 toneladas.

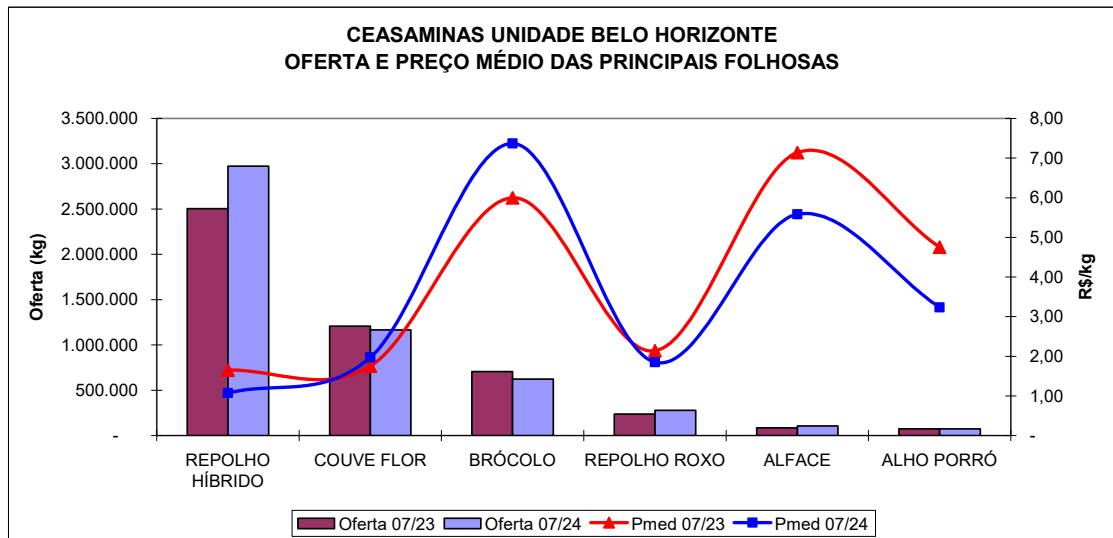
Os dados de entrada do produto no entreposto que até então constatavam uma redução da quantidade ofertada, está praticamente estável desde maio. O recuo nas ofertas foi de respectivamente 0,5% em relação junho/24, porém 18,8% acima do ofertado em julho do ano passado. O preço médio do produto, recuaram nas duas comparações em 35,2% e 32,3% em relação a julho /23 e junho/24, respectivamente. (Tabela e gráfico abaixo).

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - JULHO / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jul/23	jun/24	jul/24	2024/2023	jul/jun
Repolho Híbrido	1,65	1,58	1,07	-35,2%	-32,3%
Couve-Flor	1,75	2,50	1,97	12,6%	-21,2%
Repolho Roxo	2,14	1,58	1,85	-13,6%	17,1%
Brocolo	6,00	9,23	7,37	22,8%	-20,2%
Alface	6,14	7,31	5,58	-9,1%	-23,7%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

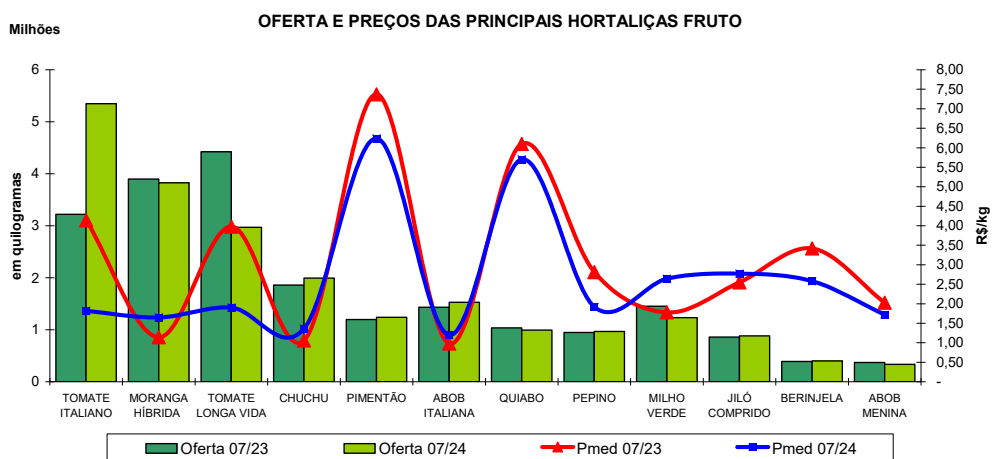


Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr.

Também dentro do grupo Hortaliças, o mercado atacadista das hortaliças Fruto, 14% do volume total de ofertas do entreposto Grande BH, no mês em pauta, movimentou 22.651 toneladas de produtos. Esse quantitativo apontou acréscimos de 3% e 7% nas ofertas em relação a julho/23 e junho do corrente, respectivamente.

Nesse subgrupo, as principais hortaliças comercializadas no mês em análise, tiveram as seguintes representatividades: tomate italiano (23,6%), (tomate longa vida (13,1%), moranga hibrida (16,9%), chuchu (8,8%), pimentão (5,5%), quiabo (4,4%), jiló comprido (3,9%), abobrinha italiana (6,7%), pepino (4,3%), milho verde (5,4%), abobrinha menina (1,5%) e berinjela (1,8%).



Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr.

Os produtos desse subgrupo, 96,5% tiveram como principal ofertante, o Estado de Minas Gerais, e a grande maioria foram provenientes da oferta mineira. As ofertas do tomate italiano vieram



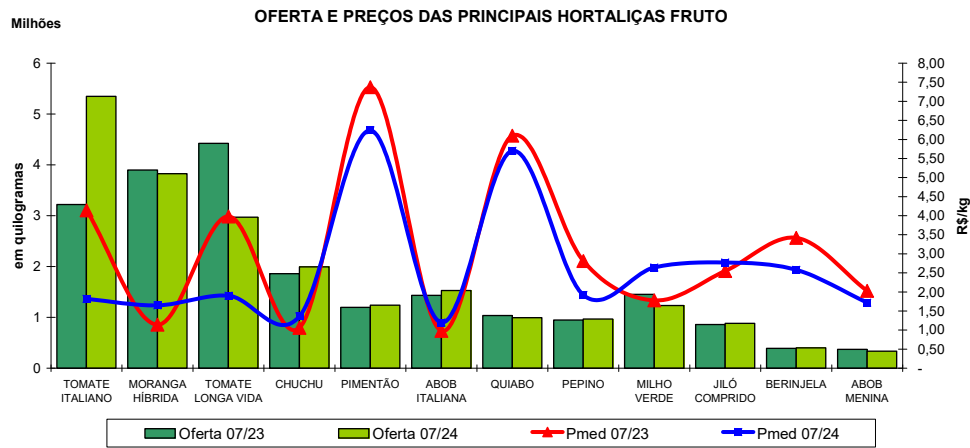
principalmente da Metropolitana de Belo Horizonte, Campo das Vertentes e Oeste de Minas. O município de Carmópolis de Minas, no Oeste do Estado, foi o maior ofertante da hortaliça com 1.604 toneladas. As maiores ofertas de moranga híbrida comercializadas no entreposto foram provenientes dos municípios de Santana de Pirapama (585,1 toneladas), Paracatu (535,7 toneladas) e João Pinheiro (473,4 toneladas), visto que no mês em pauta, a oferta foi bastante diluída pelas diversas regiões do Estado. As ofertas da mesorregião Metropolitana de BH dominaram o mercado atacadista do chuchu no entreposto, os principais volumes vieram das cidades de Ibitaré e Sarzedo com respectivamente 600 e 463 toneladas. O município de Cordisburgo, na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte foi o grande ofertante do entreposto de milho verde, mais de 319 toneladas.

Com relação ao quiabo, a oferta ao entreposto se dividiu principalmente entre os produtores da Mesorregião Metropolitana de BH, com as cidades de Jequitibá ofertando 135 toneladas e Santana de Pirapama com 128 toneladas e da mesorregião do Vale do Rio Doce, onde a cidade de São João do Oriente com 151 toneladas.

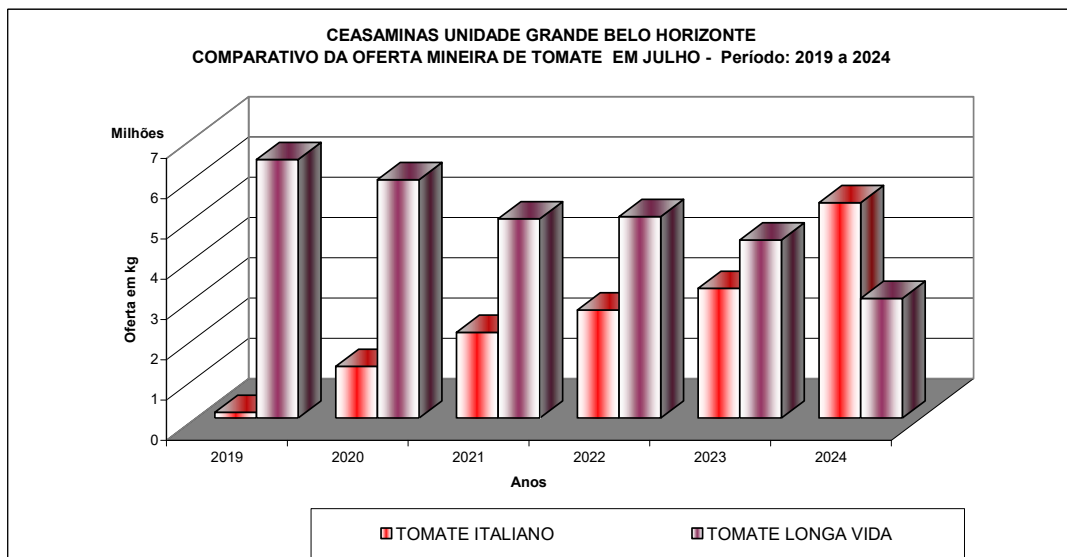
Da cidade de Ibitaré na mesorregião Metropolitana de BH vieram as melhores ofertas de chuchu, foram 600 toneladas seguida por Sarzedo com 463 toneladas. A oferta do pimentão foi bem pulverizada a nível estadual, sendo que o grande destaque de oferta ficou por conta do município de Mateus Leme na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, 125 toneladas do produto.

As maiores ofertas de jiló comprido vieram das lavouras de São João do Oriente localizada na mesorregião do Vale do Rio Doce, e totalizaram 140 toneladas. Nas ofertas de pepino, a mesorregião Metropolitana de BH dominou o mercado, o volume mais significativo veio do município de Baldim com 153 toneladas e Mateus Leme, 146 toneladas.

A oferta e os preços médios praticados no entreposto no mês de julho de 2024 comparativamente ao mesmo período em 2023 e ao mês de junho de 2024 para os principais produtos do grupo das Hortaliças Fruto foram (gráfico abaixo)



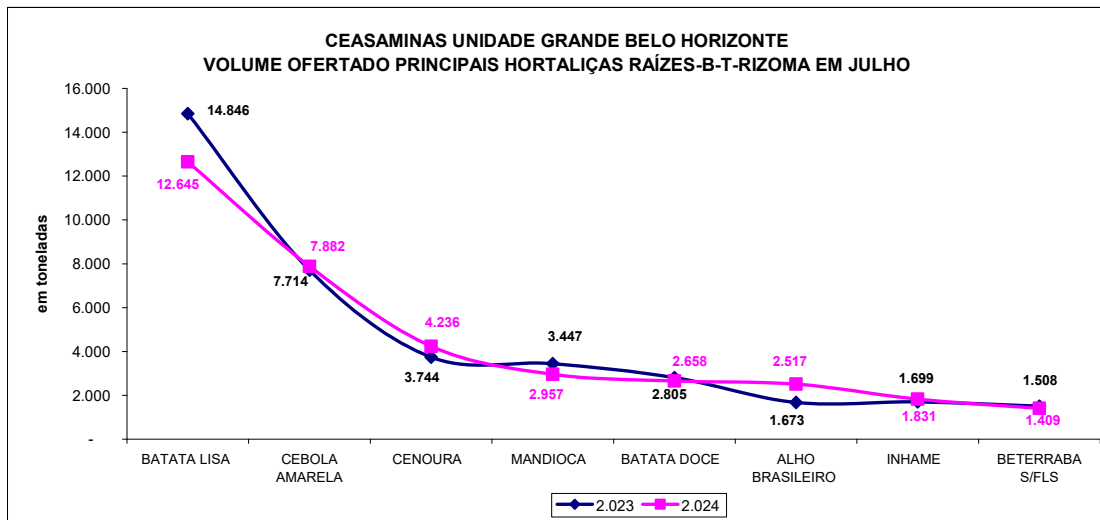
Pelo gráfico podemos perceber variações positivas ou negativas significativas de preço para os tomates Italiano e longa vida, quiabo e também para o pimentão. No caso do tomate longa vida as variações foram negativas de -52% e -57%, o Italiano foi -56% e -58% na comparação com igual período do ano passado e junho último, respectivamente. Por outro lado, o milho verde teve variações positivas de 48% e 6,5%, respectivamente. O gráfico abaixo mostra o movimento das ofertas dos tomates Italiano e Longa Vida.



Como principal expoente de vendas dentro do grupo das Hortaliças, temos o subgrupo das hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, mais de 23% do volume total de ofertas do entreposto Grande BH, em julho de 2024 e por quase 57% das hortaliças, movimentou 37.032 toneladas de produtos. Em julho de 2023, esse subgrupo apresentou um volume de ofertas de 38.498 toneladas, já em junho passado o montante de ofertas apurado foi de 35.291 toneladas.



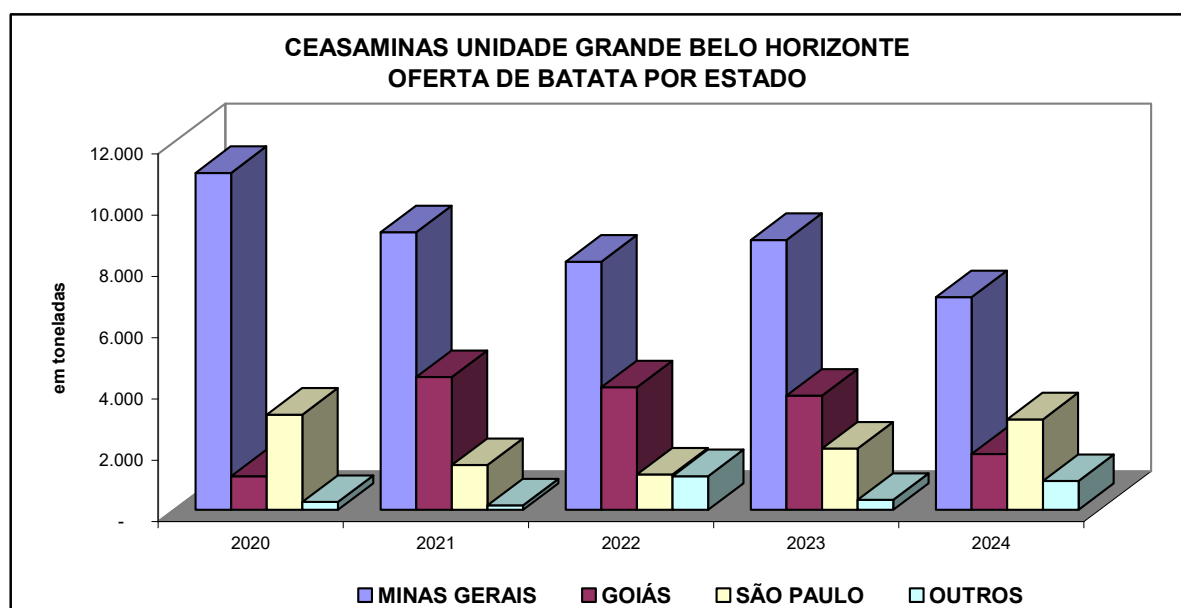
No subgrupo, as principais hortaliças comercializadas em julho de 2024, na Unidade Grande BH foram de: batata lisa (34%), cebola amarela (21%), cenoura (12%), mandioca (8%), batata doce (7%), alho brasileiro (7%), inhame (5%) e beterraba (4%). Gráfico abaixo.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr.

A quantidade ofertada de batata lisa de junho para julho de 2024 aumentou 10,7% atingindo 12.645 toneladas. As ofertas foram provenientes de vários estados, destaque para Minas Gerais, com montante total de 6.938 toneladas, principalmente das mesorregiões do Triângulo Mineiro /Alto Paranaíba (4.311 toneladas) e Sul/Sudoeste de Minas (2.284 toneladas) e as importações complementaram a demanda, principalmente a partir de São Paulo e Goiás. Gráfico a seguir.



Fonte: Secim/Detec/Ceasamina - Elaboração: Seagro/Detec/Ceasaminas

epr.



Vale mencionar que a oferta mineira de batata vem em trajetória descendente, enquanto a goiana vem ocupando esse espaço deixado também pela oferta paulista. Aliás, a oferta baiana aos poucos também vem ganhando expressão nesse mercado atacadista.

CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE**OFERTA MINEIRA DE BATATA POR MUNICÍPIO E OUTROS ESTADOS- 2024**

MUNICÍPIOS / ESTADOS	JUNHO (B)	JULHO (B)	B/A %
NOVA PONTE	546.250	1.135.175	107,81
BOM REPOUSO	781.800	895.750	14,58
SACRAMENTO	471.500	746.075	58,23
SANTA RITA DE CALDAS	111.050	372.000	234,98
RIO PARANAIBA	1.056.350	371.000	-64,88
SANTA JULIANA	257.950	307.400	19,17
DATAS	288.100	298.250	3,52
IRAI DE MINAS	-	262.675	-
UBERABA	60.000	242.500	304,17
SAO GOTARDO	836.725	229.150	-72,61
OUTROS	3.844.823	2.078.151	-45,95
Total MG	8.254.548	6.938.126	-15,95
SÃO PAULO	816.903	2.950.784	261,22
GOIÁS	1.181.650	1.817.475	53,81
BAHIA	583.325	701.600	20,28
PARANÁ	405.375	173.750	-57,14
RIO GRANDE DO SUL	131.500	63.750	-51,52
SANTA CATARINA	31.750	-	-100,00
ESPÍRITO SANTO	20.000	-	-100,00
TOTAL GERAL	11.425.051	12.645.485	10,68

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

A mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, através do município de São Gotardo, foi de longe a maior fornecedora de cebola amarela em julho, atingindo a expressiva quantidade de 4.756 toneladas, destas 2.480 toneladas originaram das lavouras sãogotardense.

Apesar do recuo frente aos envios do mês passado, vale mencionar a participação goiana: 2.082 toneladas contra 2.374 no mês passado. Vale mencionar que não houve participação do produto importado. Aliás, a boa disponibilidade do produto no mercado, não só se tornou desnecessário as importações que os preços médios fecharam com média de R\$4,59 / kg ou 23,1% a menos que aquela do mês passado.

**CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE**
OFERTA DE CEBOLA POR ESTADO/PAÍS - 2024

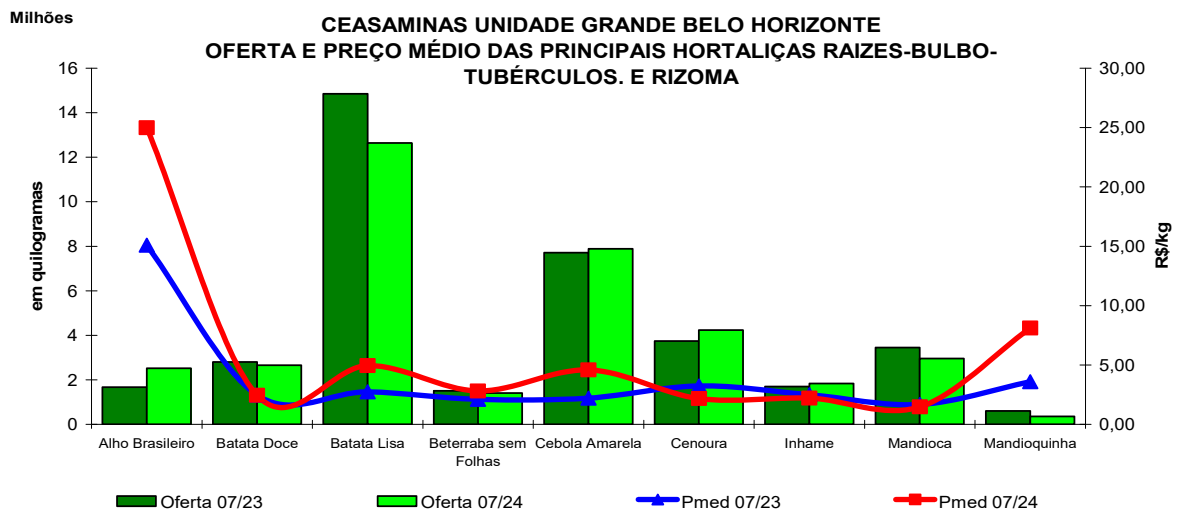
PRODUTOS	ORIGENS	JUNHO (A)	JULHO (B)	B/A %
CEBOLA AMARELA	MINAS GERAIS	4.356.365	5.254.270	20,61
	GOIÁS	2.373.830	2.081.590	-12,31
	SANTA CATARINA	67.160	211.000	214,18
	SÃO PAULO	262.436	205.780	-21,59
	BAHIA	28.000	69.000	146,43
	PERNAMBUCO	57.000	60.000	5,26
	RIO DE JANEIRO	1.700		-100,00
Total		7.146.491	7.881.640	10,29
CEBOLA IMPORTADA	ARGENTINA	523.400	-	-100,00
	RIO GRANDE DO SUL	99.000	-	-100,00
	SÃO PAULO	59.000	-	-100,00
	SANTA CATARINA	32.000	-	-100,00
Total		713.400	-	-100,00
CEBOLA ROXA	BAHIA	61.000	79.200	29,84
	MINAS GERAIS	77.820	21.500	-72,37
	GOIÁS	-	16.500	
	PERNAMBUCO	-	5.000	
	SANTA CATARINA	7.840	-	-100,00
	SÃO PAULO	1.000	-	-100,00
Total		147.660	122.200	-17,24
Total geral		8.007.551	8.003.840	-0,05

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

A cenoura comercializada no entreposto teve como principais fornecedores os municípios das mesorregiões do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e de Campo das Vertentes. No Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, o município de São Gotardo foi o principal ofertante do entreposto, em julho/24 com mais de 1.175 toneladas de produtos e na Campos das Vertentes foi Carandaí com 1.181 toneladas. Vale aqui destacar a participação do Estado de Goiás, cuja oferta nos primeiros sete meses do corrente ano, atingiu 11.763 toneladas de produtos do sub-grupo em pauta em 2023 e 10.441 em 2024. Embora tenha diminuída seu volume total ofertado, sua importância é inquestionável, pois sua oferta de Raízes, Bulbo, tubérculos e rizoma, representou 28,2% do total ofertado a esse mercado atacadista em 2024.

Oferta e os preços médios praticados no entreposto no mês de julho de 2024 comparativamente ao mesmo período em 2023 e ao mês de junho de 2024 para os principais produtos das hortaliças raízes, bulbo, tubérculos e rizoma foram:



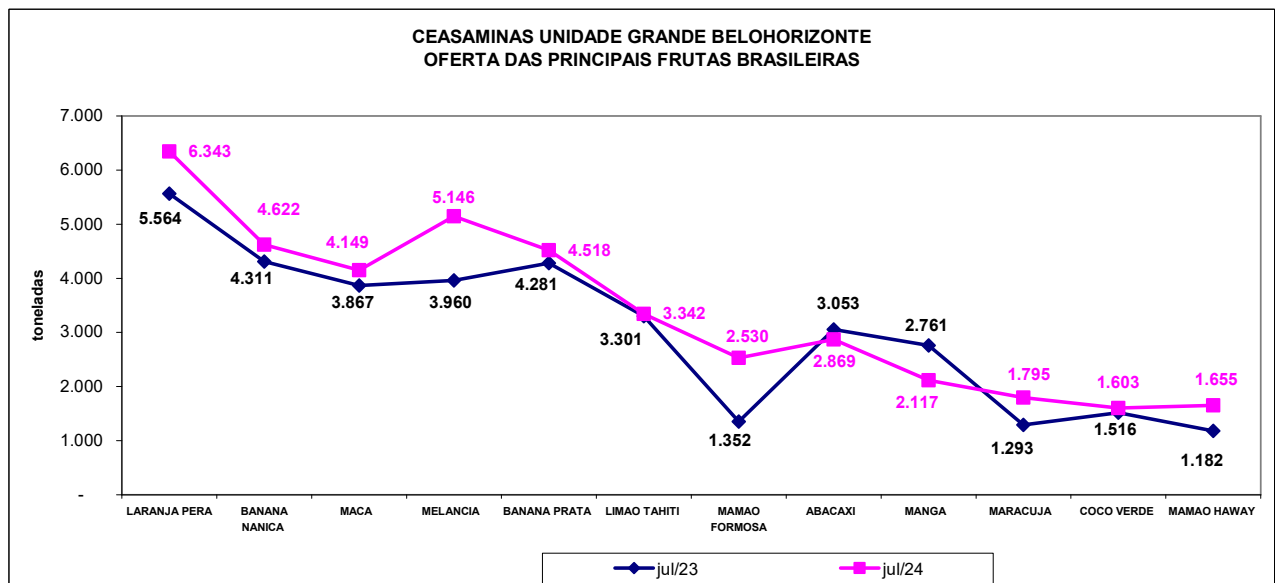
Pelo gráfico nota-se que para os períodos em análise, a mandioquinha foi o produto do subgrupo com a maior variação positiva de preços. A raiz, de julho/23 para julho/24 apresentou variação de 128%. A valorização do produto está relacionada tanto à retração da oferta quanto ao maior nível de consumo nessa época do ano.

As frutas comercializadas no entreposto em julho último, 52.376.364 toneladas, representaram mais de 33% do total geral de comercialização. Esse volume foi 7,3% e 4,3% superior aos observados em julho/2024 e junho/2024, respectivamente.

As ofertas foram provenientes principalmente dos estados de Minas Gerais (37%), São Paulo (19%), Bahia (15%), Rio Grande do Sul (5%), Santa Catarina (5%), Espírito Santo (5%), Goiás (5%), Pernambuco (5%) e Tocantins outros de menores expressões complementaram a oferta.

Esse segmento é sustentado basicamente com frutas da produção nacional. As frutas nacionais, em julho de 2024, com 50.334 toneladas foram responsáveis por mais de 31% de toda a comercialização atacadista do entreposto. Quando comparado aos meses de julho/23 e junho/24 esse número representou respectivamente crescimento nas ofertas de 10% e 4,7%, naquela ordem.

No subgrupo, as principais frutas brasileiras comercializadas, em julho de 2024, no entreposto Grande, BH foram: laranja pêra (12,6%), %, melancia (10,2%), banana nanica (9,2%), banana prata (9%), maçã (8,2%), limão tahiti (6,6%), tangerina ponkan (6,2%), abacaxi (5,7%), manga (4,2%), maracujá (3,6%), mamão haway (3,2%). No gráfico abaixo,



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

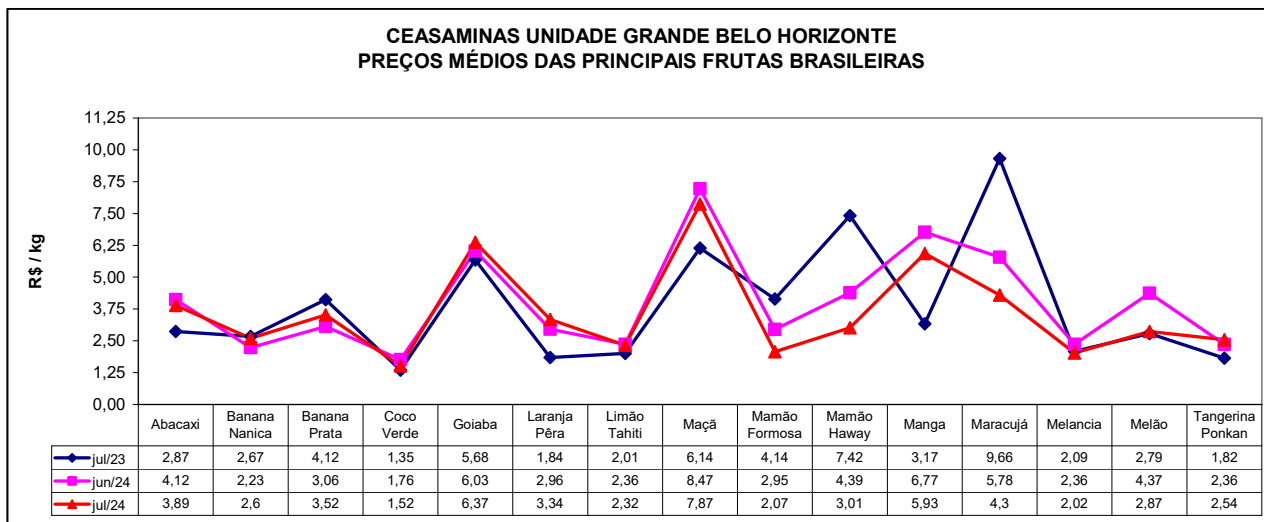
epr

Minas Gerais se destacou nas ofertas de bananas em suas diversas variedades, das 19.271 toneladas de frutas ofertadas, 8.385 toneladas foram de bananas ou 43,5%. Já São Paulo participou efetivamente do comércio atacadista da laranja pêra, das 8.783 toneladas de frutas do estado paulista, quase 53% foram dessa variedade de laranja.

Não são poucas as mesorregiões mineiras que abastecem o entreposto Grande BH com ofertas de bananas. As variedades mais comercializadas no entreposto são de banana prata e banana nanica. A cidade do Jaíba no Norte de Minas apresentou as melhores ofertas das duas variedades, em julho/24 foram mais 3.143 toneladas de banana prata e 1.918 de banana nanica.

São Paulo considerado o maior produtor brasileiro de laranja, enviou em julho para comercialização, a esse entreposto, 4.813 toneladas de laranjas distribuídas em 3 (três) variedades, sendo a mais significativa a da laranja pêra (4.615 toneladas). Somente do município de Conchal na mesorregião de Piracicaba vieram 1.358 toneladas de laranja pêra, da mesorregião de São José do Rio Preto, da cidade de Jales vieram 739 toneladas da fruta.

Os preços médios praticados no entreposto no mês de julho de 2024 comparativamente ao mesmo período em 2023 e ao mês de junho de 2024 para os principais produtos foram:



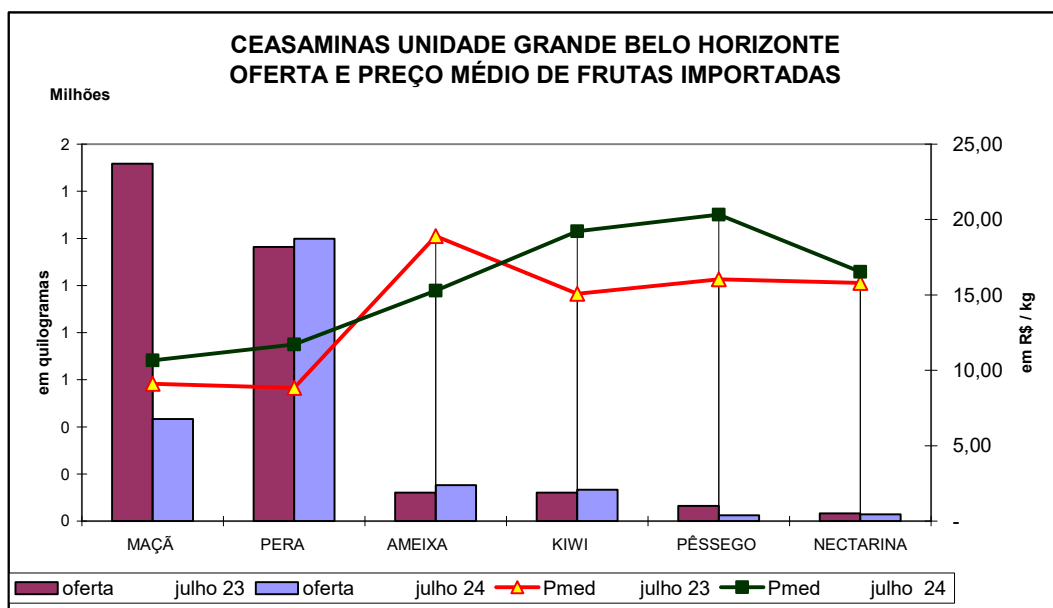
Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr.

Os mamões formosa e haway encontram-se em um momento de preços favoráveis para os consumidores. O preço médio do mamão formosa em julho/23 caiu 50% com relação a julho/24 e 29,8% com relação a junho/24. O mamão haway apresentando majoração na oferta da ordem de 22% sobre o montante de junho último, teve preço médio reduzido de junho para julho de 2024, tendo sido comercializado em média R\$ 3,01 o quilograma ou 31,4% menor do que os praticados no mês passado e 59,4% aquém daquele alcançado em idêntico período de 2023. Essas quedas de preços observada nos mamões estão relacionadas à abundância de ofertas, aliado a redução do consumo no período de frio.

O mercado atacadista das Frutas Importadas, no mês de julho do corrente, movimentou 2.042 toneladas de produtos. Na comparação com julho de 2023 essa oferta representou um recuo 33,3% e 5,1% em relação ao mês de julho/2023 e junho/2024, respectivamente.

Os preços médios praticados no entreposto no mês em pauta, comparativamente ao mesmo período em 2023 e ao mês de junho de 2024 para esses produtos foram:



Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr.

A maçã importada comercializada na Unidade Grande BH é originária principalmente da Argentina, tanto via importações diretas ou através de importadores e no mês em pauta teve sua oferta reduzida em 71,% e 12% em relação às ofertas de julho do ano passado e junho último, respectivamente. Já a pêra teve comportamento oposto, ou seja, sua oferta cresceu em 3% e 0,9% naqueles mesmos períodos.

O segmento dos Ovos, no mês de julho do corrente movimentou 6.076 toneladas de produtos. O volume foi 19,9% e 10,2% maior que o observado em julho/23 e junho último, respectivamente.

No segmento, são comercializados no entreposto Grande BH, principalmente, ovos de granja e de codorna. Especificamente no mês de julho foram ofertadas 6.028 toneladas do primeiro, que correspondeu por mais de 99% do total comercializado e 36 toneladas do segundo.

As ofertas de ovos de granja em julho de 2024 no entreposto Grande BH foram provenientes principalmente dos estados Minas Gerais (3.520 ton), de São Paulo (1.167 ton), do Paraná (580 ton), Espírito Santo (340 toneladas), os quatro estados, portanto, totalizou mais de 92% das ofertas, Tabela abaixo. Em Minas Gerais, a mesorregião de Oeste de Minas praticamente dominou as ofertas, com os municípios de Santo Antônio do Monte ofertando 2.008 e 441 toneladas respectivamente. Importante mencionar as ofertas da mesorregião Norte de Minas, a partir de Montes Claros, 575 toneladas. O município de Bastos na mesorregião de Marília é o grande destaque das ofertas paulistas, mais de 445 toneladas e Mirassolândia na mesorregião São José do Rio Preto com 340 toneladas de ovos.



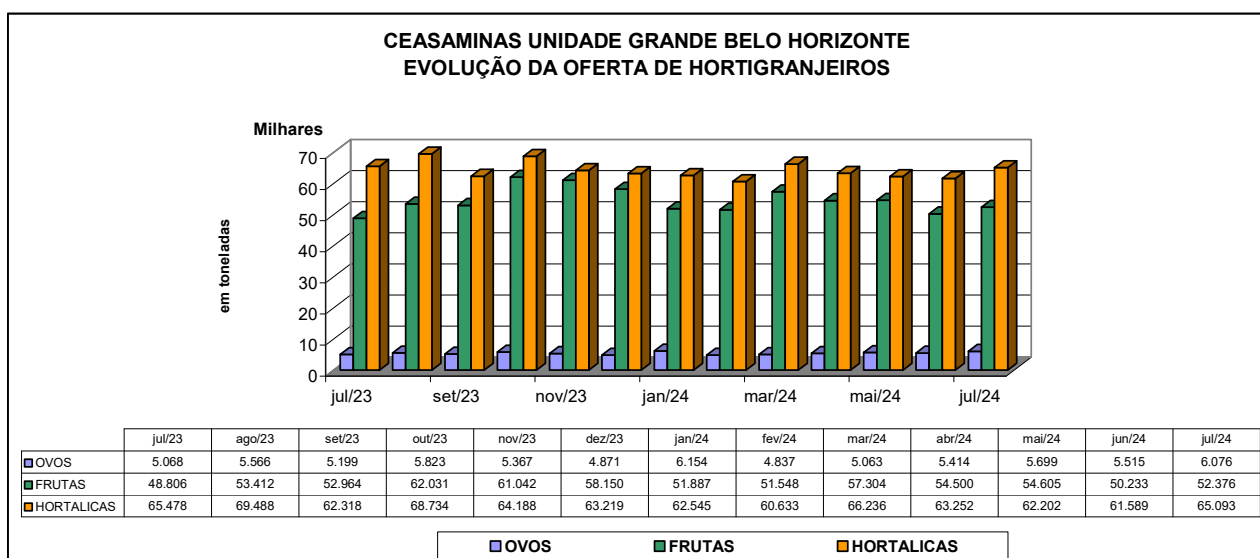
**CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA DE OVOS POR ESTADO**

ESTADOS	JUNHO 2024 (A)	JULHO 2024 (B)	B / A %	PART % JULHO
MINAS GERAIS	3.178.699	3.520.204	10,74	57,9
SÃO PAULO	1.122.206	1.167.375	4,03	19,2
PARANÁ	504.050	579.950	15,06	9,5
ESPÍRITO SANTO	249.762	340.377	36,28	5,6
GOIÁS	285.000	306.225	7,45	5,0
MATO GROSSO	169.950	162.200	-4,56	2,7
MATO GROSSO DO SUL	5.000	-	100,00	-
TOTAL	5.514.667	6.076.331	10,18	100,0

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

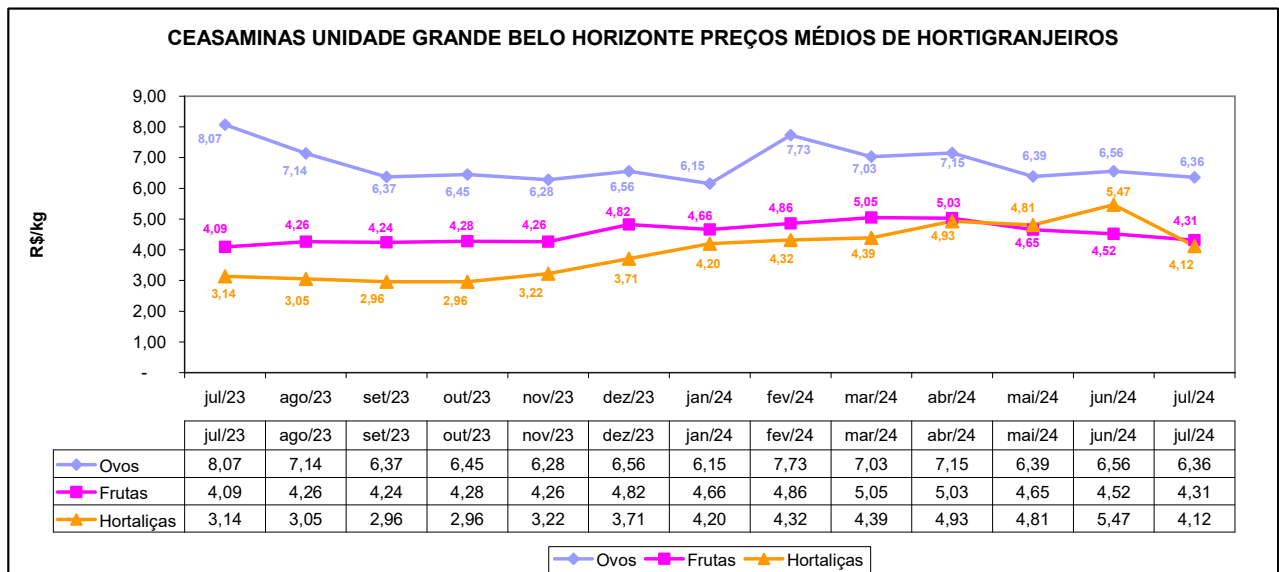
epr

2 – Perspectivas para Agosto



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr



Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

Para o segmento das hortaliças a tendência é que o mês de agosto ainda apresente preços elevados, uma vez que, os problemas climáticos enfrentados pelas principais culturas do segmento poderão ainda trazer impactos à comercialização. Ademais, de acordo com o calendário de sazonalidade de preço elaborado com base na comercialização do entreposto Grande BH nos últimos cinco anos para o mês de agosto, há historicamente uma tendência de estabilidade nos preços desses produtos, embora se mantenham em níveis elevados.

Para o mercado das frutas de acordo com o mesmo calendário de sazonalidade, a perspectiva é de estabilidade de preço e até mesmo de uma pequena alta em algumas frutas em função da redução da oferta que tradicionalmente apresentam nesse período as principais frutas comercializadas no entreposto, a exemplo dos mamões, maçã, limão tahiti, maracujá, algumas laranjas estão caminhando para final de safras, dentre outras.

Para o segmento dos ovos em julho iniciou processo de declínio, deverá se manter numa certa estabilidade ou mesmo sofrer queda, segundo informações do Calendário de Comercialização dos últimos cinco anos para essa Central de Abastecimento.